

**INTRODUÇÃO À ENGENHARIA DE
SOFTWARE | UNIDADE 4**

Aula 5 | MPS.BR

PROFESSOR(A): JOSÉ REGINALDO

Introdução

NESTA AULA VAMOS APRESENTAR O MPS.BR, SUAS PRÁTICAS E NÍVEIS DE MATURIDADE.

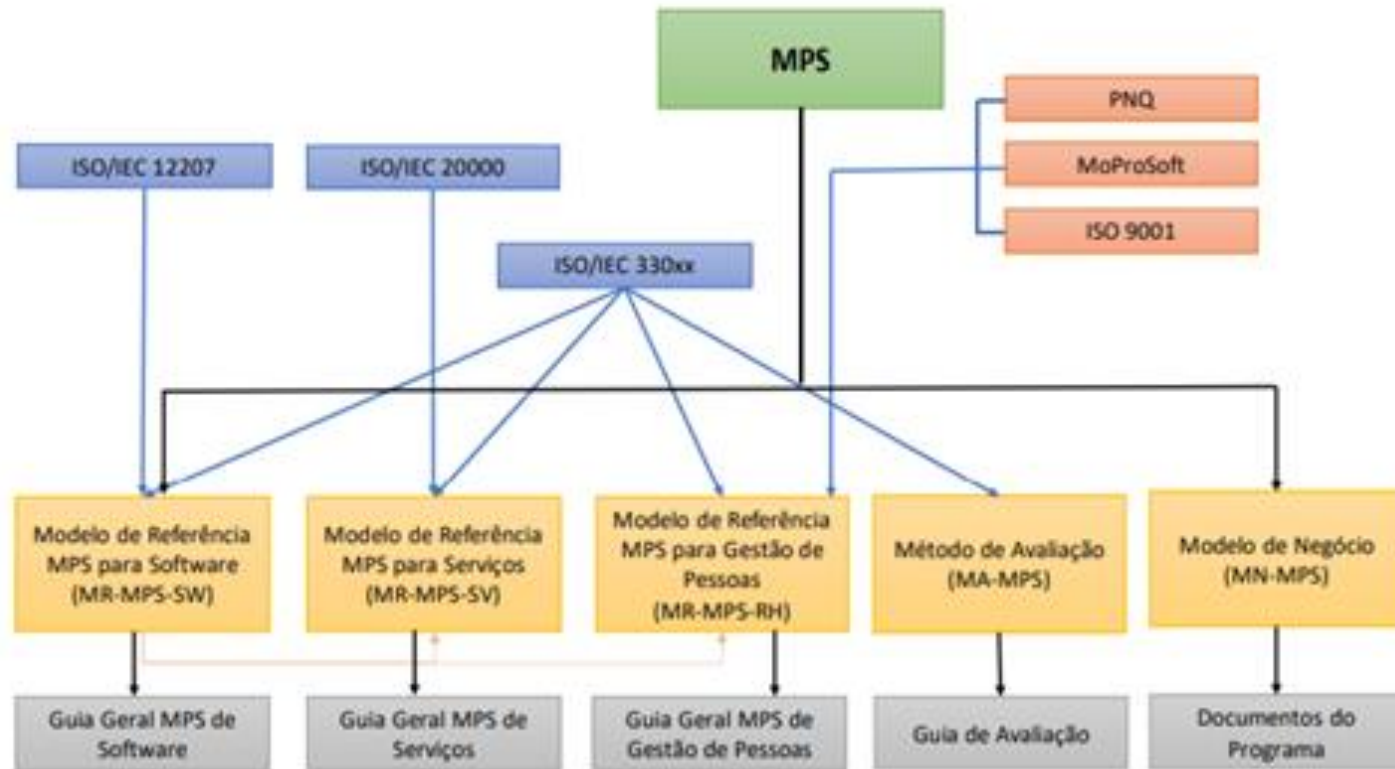
OBJETIVOS DA AULA

- CONHECER O MODELO DE MELHORIA DO PROCESSO DE SOFTWARE BRASILEIRO.

Melhoria do Processo de Software BR

- Modelo criado pela Softex com base no CMMI.
- Tem como objetivo melhorar a capacidade de desenvolvimento de software, serviços e as práticas de gestão de RH nas micros, pequenas e médias empresas de TI.

MPS.BR



Modelos de Referência do MPS.BR

- MR-MPS-SW
- MR-MPS-SV
- MR-MPS-RH

Estrutura do MPS.BR

- Práticas são agrupadas em processos.
- Processos são divididos em dois grupos: Projeto e Organizacional.
- Cada modelo de referência estabelece a quantidade de processos.

Processos de Projeto e Organizacionais

Processos de Projeto

Gerência de Projetos

Gerência de Configuração

Engenharia de Requisitos

Projeto e Construção do Produto

Integração do Produto

Verificação

Validação

Processos Organizacionais

Gerência de Recursos Humanos

Gerência Organizacional

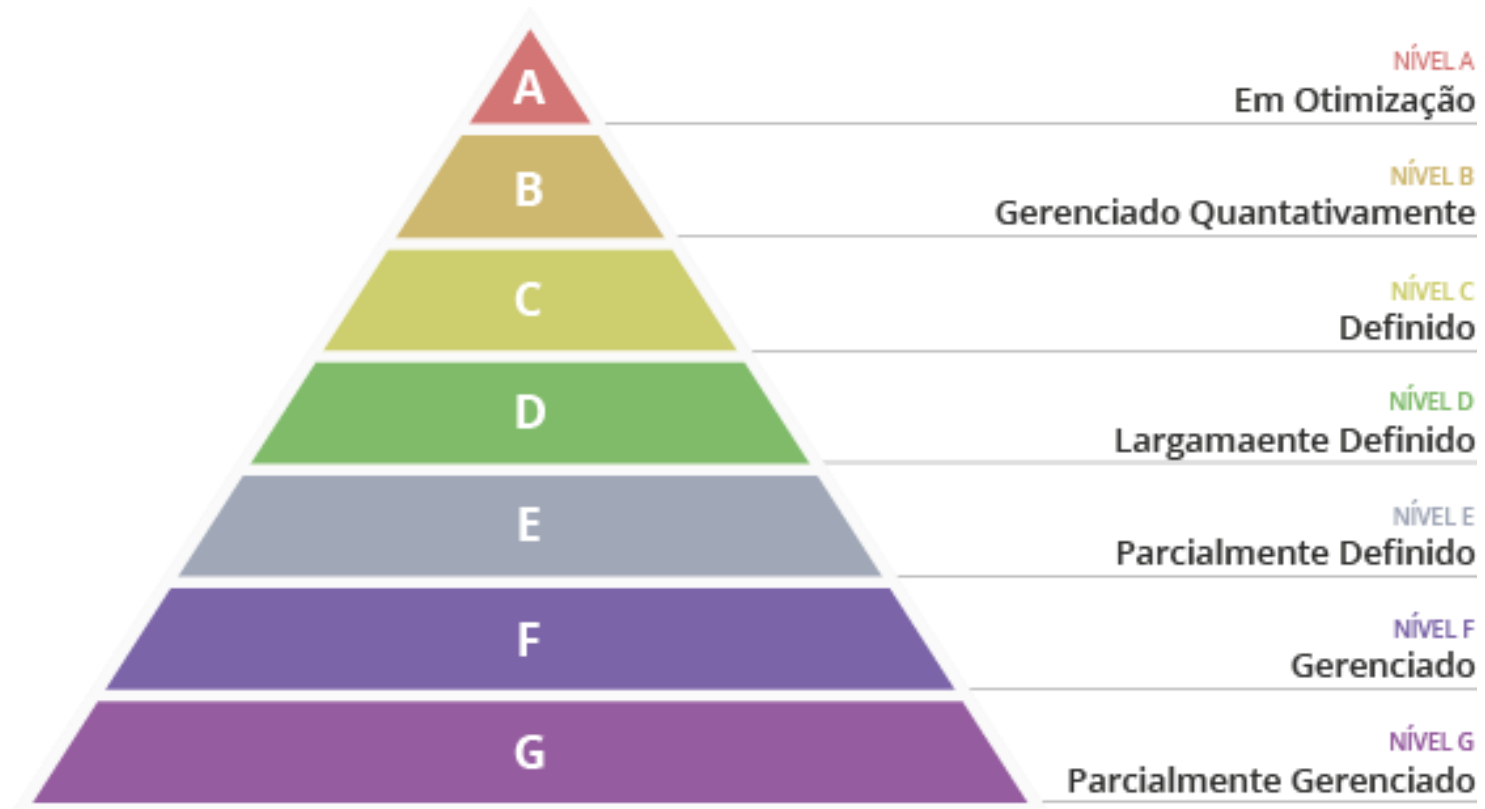
Gerência de Processos

Medição

Aquisição

Gerência de Decisões

Níveis do MPS.BR



Nível G - Parcialmente Gerenciado

- Apenas a execução do processo é gerenciada.
- O processo é executado de maneira planejada e monitorada.
- Possuir os processos Gerência de Projetos e Engenharia de Requisitos.

Nível F - Gerenciado

- A execução do processo e os produtos de trabalho são gerenciados.
- Verifica de forma objetiva se o processo é seguido, e se os produtos de trabalho seguem os padrões definidos.
- Adiciona os processos Gerência de Configuração, Medição, Aquisição, Gerência de Processos e Gerência Organizacional.

Nível E - Parcialmente Definido

- O processo é definido e implementado parcialmente.
- Adiciona os processos Gerência de Recursos Humanos, Gerência de Processos e Gerência Organizacional.

Nível D - Largamente Definido

- O processo é definido e implementado de forma mais ampla ao em relação ao nível anterior.
- Adiciona os processos Projeto e Construção do Produto, Integração do Produto e Verificação e Validação.

Nível C - Definido

- O processo é totalmente definido e implementado.
- Evolução dos processos Medição, Aquisição e Gerência Operacional, e inclusão do processo de Gerência de Decisões.

Nível B - Gerenciado Quantitativamente

- O processo é tido como previsível.
- Utiliza técnicas estatísticas e demais técnicas quantitativas para determinar ou prever o alcance de objetivos de qualidade e de desempenho dos processos.
- Evolução dos processos de Gerência de Projetos, Medição, Aquisição, Gerência de Processos e Gerência Organizacional.

Nível A - Em Otimização

- O processo é melhorado continuamente.
- Seleciona e implementa propostas de melhoria usando resultados da realização de análises estatísticas e quantitativa no nível anterior.
- Evolução dos processos de Gerência de Projetos e Medição.

Benefícios do MPS.BR

- Validação da qualidade técnica da empresa
- Redução do tempo de desenvolvimento de software
- Otimização dos processos internos
- Ganho de credibilidade junto aos clientes
- Melhoria na gestão de projetos e nos processos
- Diferencial competitivo

MPS.BR x CMMI

MPS.BR	CMMI
Criado em função das médias e pequenas empresas	Voltado para empresas de maior porte
Conhecido nacionalmente e na América Latina	Reconhecido internacionalmente
Custo da certificação mais acessível	Maior custo na avaliação e certificação
Implementação mais simples	Implementação mais complexa
7 níveis de maturidade	6 níveis de maturidade

Alinhamento dos Níveis de Maturidade

MPS.BR	CMMI
-	0
-	1
G	-
F	2
E	-
D	-
C	3
B	4
A	5

Encerramento

NESTA AULA VIMOS O FRAMEWORK MPS.BR, UM MODELO DE CAPACIDADE E MATURIDADE QUE APOIA NA QUALIDADE DAS PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS BRASILEIRAS.